

Quarta-Feira – 27/06/2012

Carolina Cechella Philippi

Orientador da pesquisa: Prof. Doutora Maria Teresa Santos Cunha.
Universidade do Estado de Santa Catarina

TÍTULO DO PAINEL: Salvaguardas de si, projeções do “eu” – bibliotecas pessoais e marcas de leitura.

RESUMO : O presente resumo expõe um estudo da inscrição do colecionador na coleção possuída e de suas intenções de guarda a partir do estudo da biblioteca pessoal de Victor Márcio Konder (1920 – 2005), parte do acervo da Biblioteca Universitária da Universidade do Estado de Santa Catarina (Florianópolis – SC). Antigo docente da instituição e renomado intelectual catarinense, o bibliófilo é descendente de uma família teuta há muito tempo radicada no Estado e importante no cenário político da época. O estudo do acervo aqui citado integra o projeto “Perfil de uma biblioteca, traços de um leitor: estudos sobre o acervo pessoal de um professor catarinense - Victor Márcio Konder (1920-2005)”, sob a coordenação da Professora Doutora Maria Teresa Santos Cunha (UDESC) e onde a autora do presente painel atua como bolsista de Iniciação Científica. Para estudo de sua coleção, faz-se uso da discussão quanto à noção de patrimônio e também da escrita de si e das marcas de leitura no citado acervo. Atenta-se para a inscrição do colecionador no arquivo, seus possíveis intentos de guarda e intenções de glorificação de si e consolidação de uma memória edificada como um homem distinto. Desta forma, Victor Márcio pode ser entendido como um intelectual com sede de guarda em um momento onde esta era entendida como característica de uma camada social e cultural distinta. Sua biblioteca pessoal é então entendida como constituída tendo em vista a formação de uma imagem coesa de si enquanto intelectual e docente. Os embates presentes entre o momento de doação e a triagem institucional são aqui tomados como parte de um processo de patrimonialização que faz parte da consolidação de uma memória, bem como de exigências de instituições de guarda. Utilizam-se categorias de análise da História da Cultura Escrita e dos estudos de Patrimônio, onde são retomadas as intenções autobiográficas no ato de guardar e os percursos de leitura travados pelo colecionador. Marginálias, rabiscos, assinaturas e papéis avulsos são visados como marcas de trajetórias não apenas de um colecionador, mas também de um atento leitor. Victor Konder, assim, insere-se na coleção, deixando nela vestígios de suas leituras, gostos e preferências literárias. A retomada de seu acervo torna possível perceber sua inscrição e inserção na biblioteca, atuando nesta não apenas como dono, mas como ator maior deste *teatro de memórias* e lembranças, consolidando assim uma imagem